



ENSINO DE ARTE NA EDUCAÇÃO INFANTIL: múltiplas dimensões da prática pedagógica

Cerli Terezinha Quadros*

Leandra Ines Seganfredo Santos**

RESUMO

Este artigo discute a Arte em que objetivou-se diagnosticar como são desenvolvidas as práticas pedagógicas nesta área de conhecimento com uma turma do Pré I composta por crianças de 04 (quatro) a 05 (cinco) anos. A pesquisa é um Estudo de Caso e descreve as concepções de Arte e seu ensino de acordo com a visão da professora da turma e da coordenadora de um Centro Municipal de Educação Infantil, na cidade de Sinop, MT. Verifica-se as práticas e as metodologias utilizadas pelos professores no contexto investigado. Os resultados mostram que nesta instituição de educação infantil os professores oportunizam atividades artísticas diversificadas e uso de diferentes materiais que contribuem para o desenvolvimento das crianças.

Palavras-chave: Educação. Educação Infantil. Concepções de Arte. Práticas pedagógicas. Estudo de Caso.

1 INTRODUÇÃO

Sempre houve e, ainda há, uma grande distorção em relação à Arte. Relaciona-se a disciplina apenas como produção de trabalhos manuais, enfeites em dias de festas ou datas comemorativas, como lazer, terapias, passatempo e outros.

A disciplina de Arte não tem como finalidade ilustrar festas cívicas ou escolares, nem colorir desenhos prontos, ilustrar capas de trabalhos de outras disciplinas, sem objetivo, ou

* Acadêmica do sétimo semestre de Licenciatura em Pedagogia da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), *campus* Universitário de Sinop-MT.

** Professora Doutora em Estudos Linguísticos pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Brasil (2009), concursada da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), Brasil.

estar ligadas apenas às datas comemorativas. Ela, como toda disciplina, tem como objetivo a construção e aquisição de conhecimento.

A Arte é linguagem; sendo, dessa maneira uma forma de expressão e comunicação humana, ela tem papel fundamental, envolvendo os aspectos cognitivos, sensíveis e culturais e, isso já é suficiente para que se justifique sua presença na vida escolar, principalmente, na Educação Infantil. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação 9.394/96 veio garantir esse espaço, bem como o da Arte nesse contexto.

Diante da relevância desta área para o desenvolvimento dos indivíduos propõe-se o tema Arte na perspectiva estudada nesta pesquisa. O estudo sobre Arte constitui-se em um trabalho amparado em estudo de caso, sobre como o professor desenvolve as atividades e a prática de ensino com crianças de pré I, sendo elas, na faixa etária de 04 (quatro) a 05 (cinco) anos, em um Centro Municipal de Educação Infantil na cidade de Sinop, MT.

Verificou-se que muitas das indagações foram esclarecidas, as práticas e as teorias nem sempre andam na mesma direção e que isso pode acontecer de professor para professor, para um bom desenvolvimento das atividades dependem muito das condições, dos materiais disponíveis na entidade, para que o professor possa desenvolver estas atividades e a criança sinta segurança em todas as ações propostas para ela.

E para finalizar, evidenciou-se que há recursos pedagógicos disponíveis aos profissionais das instituições que atendem a Educação Infantil, há espaços disponibilizado para as práticas, há tempo suficiente para a dedicação das atividades e, há práticas artísticas neste Centro Municipal de Educação Infantil.

2 EDUCAÇÃO INFANTIL E ARTE: algumas considerações importantes

A educação em Arte propicia o desenvolvimento do pensamento artístico, que caracteriza um modo particular de dar sentido às experiências das pessoas, por meio dele, a criança amplia-se a sensibilidade, a percepção, a reflexão e a imaginação. Aprender Arte envolve, basicamente, fazer trabalhos artísticos, apreciar e refletir sobre eles. Envolve, também, conhecer, apreciar e refletir sobre as formas da natureza e sobre as produções artísticas individuais e coletivas de distintas culturas e épocas (BRASIL, 1998, p.19).

A Arte é uma forma de expressão e comunicação humana e, tem papel fundamental ao desenvolvimento, envolvendo os aspectos cognitivos, sensíveis e culturais e, isso já é suficiente para que justifique sua presença na vida escolar, principalmente, na Educação Infantil. É muito importante para a sociedade educacional que as crianças desenvolvam desde pequena sua criatividade e sensibilidade para as artes em geral.

2.1 A EDUCAÇÃO INFANTIL E A SUA HISTÓRIA

Durante muito tempo, a educação da criança foi considerada uma responsabilidade das famílias ou de grupo social ao qual ela pertencia. Por um bom período na história da humanidade, não houve nenhuma instituição responsável por compartilhar esta responsabilidade pela criança com seus pais e, com a comunidade as quais estes faziam parte.

Isso permite dizer que a Educação Infantil, como se conhece hoje, realiza de forma complementar a família, é um fato muito recente. Nem sempre ocorreu do mesmo modo, pois, a história conta que, por volta do século XVII, com a implantação da sociedade industrial, foram feitas novas exigências educativas para dar conta das novas ocupações no mundo do trabalho.

Essa história, por outro lado, só foi possível por que, também, se modificaram na sociedade as maneiras de se pensar o que é ser criança e a importância que foi dada a infância com o surgimento das instituições de Educação Infantil que, de certa forma, encontra-se relacionada ao nascimento da escola e ao pensamento pedagógico moderno.

2.2 EDUCAÇÃO INFANTIL: conceitos e definições

A Lei de Diretrizes e Base da Educação Brasileira (LDB 9694/96) define a Educação Infantil como etapa primordial para o desenvolvimento integral da criança em seus aspectos físico, psicológico, cognitivo, intelectual e social e afirma ainda, que Educação Infantil deve ser a complementação das ações das famílias e da comunidade, assim, o papel da instituição de Educação Infantil é ampliar as experiências e conhecimentos das crianças.

As instituições tornam-se responsáveis pela socialização do conhecimento mais elaborado, possibilitando a construção da identidade, autonomia, criatividade, responsabilidade e a formação de cidadania.

A criança, desde pequena, tem necessidade de atenção, de carinho para que possa construir sua personalidade, seu caráter e sua autonomia. É nessa perspectiva que todas as instituições de Educação Infantil devem proporcionar as crianças atividades diversificadas e prazerosas, voltadas para a satisfação de suas necessidades básicas de aprendizagens. A Arte de ser criança, é um conjunto de fatores que se interrelacionam para sua aprendizagem, respeitando as etapas do desenvolvimento, contribuindo de maneira expressiva para a formação humana.

Preocupados com o desenvolvimento da criança, para que ela possa alcançar não somente bom nível de desempenho escolar, mas também uma boa qualidade de vida, é que se planeja proporcionar um espaço agradável, onde possa desenvolver suas habilidades e criatividade, por ser nessa fase inicial da vida de uma pessoa, importante e significativa na formação humana, sendo assim, depende da forma que se conduz a infância, para se tornar equilibrada crítica e realizada pessoal e socialmente.

2.3 DEFINIÇÕES DA ARTE E SUA IMPORTÂNCIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Como área do conhecimento, a Arte apresenta relações com a cultura por meio das manifestações culturais, como, as esculturas, pinturas e outros. Olhando a Arte sob uma visão antropológica é possível considerar que toda a produção artística e cultural é um modo pelo qual os sujeitos se entendem e marcam sua existência no mundo.

A Arte, como uma forma de expressão e comunicação humana, tem o papel fundamental no desenvolvimento, pois envolvem os aspectos cognitivos, sensíveis e culturais, na Educação Infantil.

Segundo as autoras Fusari e Ferraz (2009, p. 17), a educação através da Arte é, na verdade, um movimento educativo e cultural que busca a constituição de um ser humano completo, total, dentro dos moldes do pensamento idealista e democrático. Valorizando no ser humano os aspectos intelectuais, morais e estéticos, procurando despertar sua consciência individual, harmonizada ao grupo social ao qual pertence.

Fusari e Ferraz (2009, p. 17,18) dizem que com a “Educação Artística incluída no currículo escolar pela Lei 5692/71, houve uma tentativa de melhoria do ensino de Arte na educação escolar, ao incorporar atividades artísticas com ênfase no processo expressivo e criativo das crianças”.

Com essas características,

[...] passou a compor um currículo que propunha valorização da tecnicidade e profissionalização, em detrimento da cultura humanística e científica predominante nos anos anteriores. [...], além disso, geralmente, a Educação Artística é enfocada de modo muito abrangente e, os professores se comprometem com objetivos que, por sua própria natureza, configuram-se como inatingíveis (FUSARI; FERRAZ, 2009, p. 18).

2.4 ARTE-EDUCAÇÃO: professores, práticas, materiais e conteúdos

As instituições de ensino estão sempre disposta a ampliar o conteúdo, organizando suas práticas em torno da aprendizagem, garantindo, assim, oportunidades para que a criança

seja capaz de ampliar seu conhecimento, manipulando diferentes objetos e materiais, gráficos e plásticos sob diferentes texturas, para ampliar suas possibilidades de se expressarem. O objetivo principal é incentivar a prática do desenvolvimento criativo em todas as etapas da vida de uma criança. A Educação Infantil é a fase escolar que tem maior importância para o desenvolvimento espontâneo da criatividade e raciocínio.

O ensino de Arte é área de conhecimento com conteúdos específicos que deve ser consolidada como parte constitutiva dos currículos escolares, requerendo, portanto, que os professores sejam formados, para orientar a formação da criança. A educação em artes visuais como, desenho, teatro, danças típicas requer trabalho continuamente informado sobre os conteúdos e experiências relacionadas aos materiais, às técnicas, às formas visuais de diversos momentos da história.

De acordo com o PCN de Arte, “[...] os alunos devem passar por um conjunto amplo de experiências onde devem aprender e criar, articulando percepção, imaginação, sensibilidade, conhecimento e produção artística pessoal ou em grupos.” (BRASIL, 2001, p. 61).

A integração entre os aspectos sensíveis, afetivos, intuitivos, estéticos e cognitivos, assim como promoção de interação e comunicação social, conferem caráter significativo às artes visuais, a dança e ao desenho.

De acordo com os Referenciais Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (BRASIL, 1998, p. 88):

A Arte da criança, desde cedo, sofre influência da cultura, seja por meio de materiais e suportes com que faz seus trabalhos, seja pelas imagens e atos de produções artísticas que observa na TV, em revistas, em gibis, rótulos, estampas, obras de arte, trabalhos artísticos de outras crianças. [...] neste sentido, as artes visuais devem ser concebidas como linguagem que tem estrutura e características próprias, cuja aprendizagem, no âmbito prático e reflexivo, se dá por meio da articulação dos seguintes aspectos: o fazer artístico, apreciação e reflexão.

A educação em Arte propicia o desenvolvimento do pensamento artístico e da percepção estética, que caracterizam um modo próprio de ordenar e dar sentido à experiência humana. A criança desenvolve sua sensibilidade, percepção e imaginação, tanto ao realizar formas artísticas, quanto na ação de apreciar e conhecer as formas produzidas por ele e pelos colegas, pela natureza e nas diferentes culturas. Esta área também favorece ao aluno relacionar-se criadoramente com outras disciplinas do currículo

Consta nos PCNs Arte,

que as crianças podem manusear diferentes materiais, perceber marcas, gestos e texturas, explorar espaço físico e construir objetos variados. Essas atividades devem ser bem dimensionadas e delimitadas no tempo, pois o interesse das crianças dessa faixa etária é de curta duração e, o prazer da atividade advém exatamente da ação exploratória [...] além de observar as transformações (BRASIL, 1998, p.88).

Deve-se respeitar a criança em relação o seu ritmo e interesse pelas atividades artísticas, estimulando-as a desenvolverem suas leituras singulares e suas produções individuais, para que possam experimentar diferentes materiais e sentir prazer lúdico ao desenvolver sua ação artística.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS DA PESQUISA

O trabalho foi realizado na perspectiva da pesquisa qualitativa, abordagem de estudo de caso, com exploração inicial sobre a temática Arte na Educação Infantil, com questões para estudos posteriores, caracterizando a pluralidade, focalizando uma situação e investigando problemas práticos como, questões do cotidiano que levantam dúvidas e interrogações a respeito de determinado assunto.

Optou-se pelo uso de observação e, adotou-se para a coleta de dados, a entrevista com a professora da sala e também com a coordenadora da instituição, a entrevista com a coordenação foi uma opção individual pois a mesma fazia parte de um projeto de estudo, onde ela anteriormente era a professora regente da sala, neste ano ela foi eleita coordenadora do centro e, para a realização deste trabalho optamos por entrevista-la para darmos continuidade a esta pesquisa. A mencionada coordenadora, possui um grande conhecimento em Arte e se destaca em suas práticas pedagógicas.

Observou-se, ainda, o espaço, físico disponível, a interação entre alunos, professores e, profissionais envolvidos no processo ensino-aprendizagem das crianças, sistematizando-se através de relatos de falas, citações, ações dos envolvidos e do pesquisador.

Outro instrumento utilizado na realização da coleta de dados foi a entrevista com a professora responsável pela sala, bem como com a coordenadora do Centro. A professora é a protagonista no processo de mediação dos conhecimentos produzidos no contexto escolar, por estar em contato com as crianças numa participação ativa das atividades realizadas na escola.

A coordenação faz parte nesse processo como equipe gestora da escola, nas ações e atividades planejadas pelas professoras. Após a coleta e análise dos dados puderam ser confrontadas as teorias estudadas no decorrer da pesquisa e concluir, assim, as indagações propostas nesta pesquisa.

4 APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS DADOS

Então, pode-se observar que a fantasia da criança nesse ambiente de convívio contínuo, é fundamental para a construção de seu conhecimento, sendo criativa em suas sensações, por meio dessa interação com o grupo, nesse ambiente de atividades de Artes que foram desenvolvidas, a criança se sentiu importante por ser o objetivo principal.

As professoras se preocupam muito com a segurança e qualidade das atividades propostas para as crianças, com essa investigação, verificou-se que muitas das indagações foram esclarecidas. As práticas e as teorias nem sempre andam na mesma direção e, que isso pode acontecer de professor para professor, pois um bom desenvolvimento das atividades depende muito das condições que o professor se encontra na hora de desenvolvê-las, para que o aluno sinta segurança em todas as ações propostas para eles.

O professor tem papel fundamental na construção de um indivíduo crítico, fornecendo-lhes experiências que o ajude a refletir, desenvolver valores, sentimentos, emoções e uma visão questionadora do mundo que o cerca.

Nesta abordagem, é de fundamental importância garantir a formação do professor, para o desenvolvimento das atividades, lúdicas e educacionais. As instituições infantis necessitam proporcionar atuações que permitam às crianças resgatarem o espaço do brincar, do agir e de crescer no dia a dia nas escolas e Centros de Educação Infantil.

5 CONCLUSÃO

Autores que discutem Arte e seu ensino, ponderam que, na prática, esta tem sido desenvolvida nas escolas brasileiras de forma incompleta, quando não incorreta. Fusari e Ferraz (2009, p.18), por exemplo, “[...] afirmam que muitos professores propõem atividades, às vezes, totalmente desvinculadas de um verdadeiro saber artístico, esquecendo ou desconhecendo que o processo de aprendizagem e desenvolvimento do educando envolve múltiplos aspectos”.

Relatam ainda que, geralmente, a Arte é enfocada de modo muito abrangente e, os professores se comprometem com objetivos que, por sua própria natureza, configuram-se como inatingíveis. embora não exista qualquer orientação explícita para as ações polivalentes, esta é uma atitude habitual que converte a disciplina em uma pulverização, de tópicos, técnicas, produtos artísticos e empobrece o verdadeiro sentido do ensino de Arte.

Ponderando sobre questões relacionadas à Arte/Educação, o presente artigo teve como objetivo geral, verificar como a Arte está sendo desenvolvida na Educação Infantil e a percepção que o professor tem ao desenvolver suas práticas artísticas com as crianças, na fase da pré-escola, que tem início nos (04) quatro a (05) cinco anos de idade. Foram abordadas as questões de como o educador vê a Arte na Educação Infantil, quais as práticas que são desenvolvidas, bem como os materiais utilizados.

O que foi constatado e relatado, no decorrer do tempo de coleta de dados e observação foi que, os professores estavam sempre procurando oportunizar atividades relacionadas às datas comemorativas e, muitas vezes, oferecem atividades coletivas em grupos como cartazes, oferecendo materiais disponíveis na entidade educacional. Constatou-se, também, que a coordenadora pedagógica procura sempre estar em sintonia com as demais professoras, para que juntamente com as outras, possam oferecer um bom desenvolvimento pedagógico com as crianças do Centro de Educação Infantil.

Dando uma importância maior ao trabalho desenvolvido pelas professoras a coordenadora do Centro de Educação Infantil, evidência seu conhecimento em Arte, com isso ela contribui em todos os aspectos com as professoras envolvidas neste processo que é oferecido nos trabalhos e nos projetos de Artes no Centro Municipal de Educação Infantil Gente Feliz.

Evidenciou-se que há recursos pedagógicos disponíveis aos profissionais das instituições que atendem a Educação Infantil, há espaços disponibilizado para as práticas, há tempo suficiente para a dedicação das atividades e, há práticas artísticas nos Centros de Educação Infantil.

Pensa-se que o professor deve ser o mediador desse conhecimento, oportunizando sempre atividades que venham contribuir para que a criança possa ter a liberdade de criar, desenvolver sua criatividade e sensibilidades artísticas, tão importantes para sua construção perante a sociedade e sua cultura.

ART EDUCATION IN CHILDHOOD EDUCATION: multiple dimensions of teaching practice

ABSTRACT¹

¹ Tradução pela professora Leandra Ines Seganfredo Santos (CRLE – Revista **Eventos Pedagógicos**).

The aim of this text is to discuss how pedagogical practices are developed in the art area in a class composed for children from 04 (four) to 05 (five) years old. The research is a Case Study and it describes the concepts of art and its teaching according to the vision of the classroom teacher and the coordinator from a Municipal Center Childhood Education, in Sinop city, Mato Grosso, Brazil. It labels the practices and methodologies used by teachers in the context investigated. The results show that institution teachers offer assorted artistic activities and they use different materials that contribute to children's development.

Keywords: Education. Early Childhood Education. Conceptions of art. Pedagogical practices. Case Study.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação . Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais:** arte. Terceiro e quarto ciclos. Brasília:MEC/SEF,1998.

_____. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. v 3. **Conhecimento de Mundo.** Brasília: MEC/SEF, 1998.

_____. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei no 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996.

FUSARI, M. F. R.; FERRAZ, M. H. C.T. **Arte na educação escolar.** São Paulo: Cortez, 2009.